

**Nova ocorrência de *Peripatus (Macroperipatus) acacioi*
Marcus & Marcus (Onychophora, Peripatidae)
no estado de Minas Gerais, Brasil**

Gilson Alexandre de Castro ¹
Clésio Castro da Silva ²

ABSTRACT New record of *Peripatus (Macroperipatus) acacioi* Marcus & Marcus (Onychophora, Peripatidae) in Minas Gerais State (Brazil). *Peripatus acacioi* Marcus & Marcus, 1955 is a new record to the state Minas Gerais (Brazil). A description and a illustrations is given.

KEY WORDS. Onychophora, *Peripatus acacioi*, new record, Brazil

As espécies do gênero *Peripatus* Guilding, 1825 são dos taxa pouco conhecidos dentro dos onicóforos brasileiros. MARCUS & MARCUS (1955) registraram exemplares de *Peripatus acacioi* Marcus & Marcus, 1955 na Estação Ecológica do Tripuí (20°17'15"S e 43°30'29"W, Ouro Preto, Minas Gerais). A Estação Ecológica do Tripuí com cotas altimétricas variando entre 1.180 a 1.300 m, está assentada sobre rochas metassedimentares pelíticas do período Pré-Cambriano Superior (550 a 350 milhões de anos).

Os espécimes de *P. acacioi* foram encontrados no Parque Estadual do Ibitipoca (21°42'S e 43°53'W) (Fig. 1), dentro da unidade geomorfológica da Serra da Mantigueira (ANDRADE & SOUZA 1995) pertencente ao domínio das faixas de Dobramento Remobilizados do Brasil, que contém ainda o Planalto de Andrelândia (FIGUEIREDO & TEIXEIRA 1996) e apresenta cotas altimétricas entre 1.050 à 1.784 m.

O Parque é um fragmento remanescente natural da vegetação do estado de Minas Gerais, sendo importante do ponto de vista liqueinológico.

A geologia do Parque Estadual está representada por um conjunto litológico metassedimentar de idade Proterozóica Inferior, com dois eixos de anticlinal com caimento sudoeste e um eixo de sinclinal com caimento também sudoeste, onde percorre o Rio do Salto (FIGUEIREDO & TEIXEIRA 1996).

O presente relato amplia a distribuição geográfica de *P. acacioi* para o Brasil (Minas Gerais) e apresenta informações sistemáticas dessa espécie.

No período entre outubro de 1995 à janeiro de 1997, efetuaram-se coletas mensais na mata primária estacional semidecidual montana (CASTRO & D'AGOSTO 1999), com árvores de 20 a 30 m de altura com predominância de indivíduos da família Lauraceae.

1) Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Juiz de Fora. Campus Universitário, 36036-330 Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gilalex@zaz.com.br

2) Curso de Ciências Biológicas, ICB, Universidade Federal de Juiz de Fora.

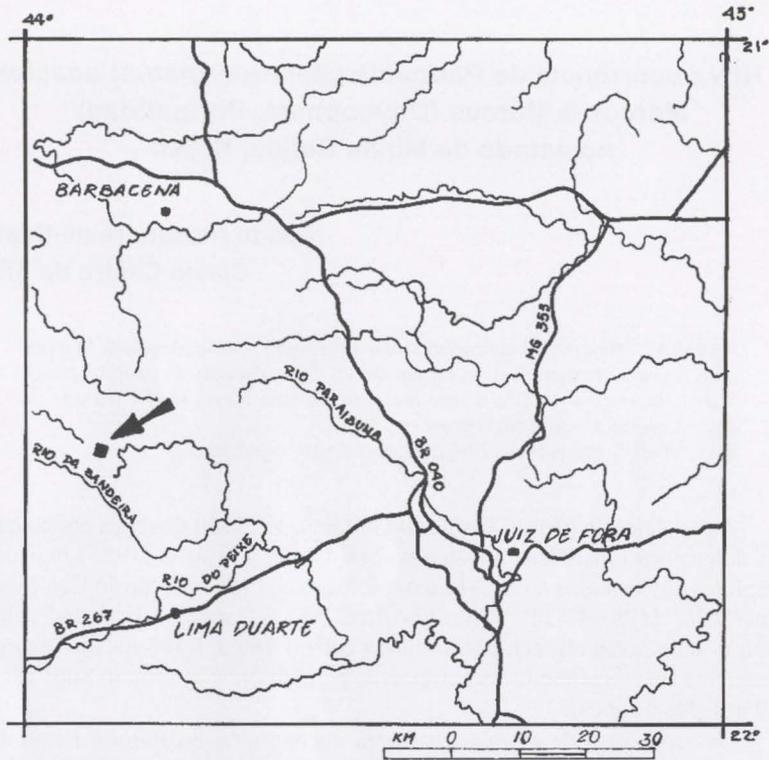


Fig. 1. Localização do Parque Estadual do Itaipoca, Minas Gerais, Brasil.

As técnicas de procura utilizadas, foram as seguintes: busca manual com pinça em troncos e folhas de árvores e arbustos, entre musgos, sob troncos caídos e revolvimento superficial dos folhelhos no chão da mata.

Foram coletados cinco espécimens de *P. acacioi*, em 09 de novembro de 1996, que foram levados vivos para o laboratório de invertebrados, anestesiados em vapores de éter e acondicionados em vidros de cor âmbar, etiquetados, que continha uma solução de álcool a 70%. Atualmente estão na coleção de Invertebrados do Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Peripatus acacioi habita geralmente cavidades e fendas no solo, em obscuridade total ou penumbra, em temperaturas não muito elevadas (menores que 20°C) (MARCUS & MARCUS 1955; MONGE-NAJERA 1994; MONGE-NAJERA & ALFARO 1995).

Os espécimens analisados tinham a superfície corporal aveludada e de cor marron-avermelhado. O comprimento em média foi de 24 mm (mínimo: 23 mm, máximo: 25 mm) enquanto o diâmetro é de 2,5 mm. O peso corporal em média de 150,80 mg (mínimo: 26 mg e máximo: 310 mg). Na região cefálica encontram-se duas antenas não muito espessas, aneladas e com papilas espinhosas, com um par de ocelos de

cerca de 1 mm de diâmetro. A boca tem um par de mandíbulas cortantes e um dente maior envolvido com um pequeno dente acessório representado por dez ou onze fileiras. Conforme MONGE-NAJERA (1994), os espécimens analisados apresentam o corpo com 26 a 28 pares de parapódios da mesma forma e dimensões, sendo que no último par denotam-se aberturas genitais que são em número de duas. O ânus situa-se no final do corpo.

Estas características não são diferentes quanto MARCUS & MARCUS (1955) descreveram pela primeira vez os espécimens de *P. acacioi*, apenas não haviam apresentado o peso e nem as variações de tamanho entre os *P. acacioi* analisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, P.M. DE & H.C. DE SOUZA. 1995. Contribuição ao conhecimento da vegetação do Parque Estadual do Ibitipoca, Lima Duarte, MG. **Rev. Árvore**, Viçosa, **19** (2): 249-261.
- CASTRO, G.A DE & M. D'AGOSTO. 1999. Ocupação ambiental dos oligoquetos terrestres em diferentes ambientes fitofisionômicos do Parque Estadual do Ibitipoca – Minas Gerais. **Rev. Brasil. Zoociências**, Juiz de Fora, **1** (1): 103-114.
- FIGUEIREDO, M.C.H. & W. TEIXEIRA. 1996. The Mantiqueira metamorphic complex, eastern Minas Gerais state: preliminary geochronological and geochemical results. **An. Acad. Bras. Ci.** **68** (2): 223-246.
- MARCUS, E. & E. MARCUS. 1955. A new *Peripatus* from Minas Gerais, Brazil. **An. Acad. Bras. Ci.** **27**: 189-193.
- MONGE-NAJERA, J. 1994. Ecological biogeography in the phylum Onychophora. **Biogeographica**, Hague, **70** (3): 111-123.
- MONGE-NAJERA, J. & J.P. ALFARO. 1995. Geographic variation of habitats in Costa Rican velvet worms (Onychophora: Peripatidae). **Biogeographica**, Hague, **71** (3): 97-108.

Recebido em 31.VIII.2000; aceito em 18.VII.2001.